

Antena mais perto do Centro Espacial

Uma antena para rastreamento de imagens de satélite. Durante muito tempo, esta reivindicação do Centro Regional de Sul de Pesquisas Espaciais (CRSPE), instalado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), foi ouvida no Congresso Nacional e no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). E pelo visto está funcionando.

A mais nova e boa notícia que vem de Brasília é de que a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, vai cuidar pessoalmente para que o investimento na antena seja incluído no próximo acordo de cooperação entre a UFSM e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A garantia de Dilma teria sido dada ao deputado estadual Estilac Xavier (PT), que entrou na briga pela consolidação do centro, levando em conta os benefícios que ele pode trazer ao sul do país. Estilac repassou a informação ao ex-reitor da UFSM, Paulo Sarkis, um dos líderes da mobilização a favor do CRSPE.

Ao determinar a medida, a ministra está seguindo orientação dada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que analisou o caso em 2005 e concluiu que após tanto dinheiro público colocado no CRSPE, o melhor a fazer é terminar o seu projeto. Também em 2005, um grupo interministerial chefiado pela Casa Civil recomendou o investimento.

A notícia ainda não chegou oficialmente à reitoria da UFSM e ao coordenador do CRSPE, Nelson Schuch. O vice-reitor Felipe Muller deve ir hoje a Brasília em busca de informações. Confirmada a novidade, além de superar a forte barreira política dos paulistas do Inpe, Santa Maria estará se equipando para ajudar com alta tecnologia setores como a agricultura.

A garantia da antena seria mais uma batalha vencida numa guerra que ainda não terminou. O CRSPE ainda precisa de mais equipamentos e da garantia de que não terá mais seu orçamento boicotado pelo Inpe, como ocorre há vários anos. Outra reivindicação que precisa ser atendida é a realização de concurso público para garantir uma equipe completa de profissionais no centro.